

10 anos de acesso aberto ao conhecimento científico – O caso do Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal

Maria Eduarda Pereira Rodrigues

Instituto Politécnico de Castelo Branco

CERNAS-IPCB Projeto FCT UID/AMBOO681/2019

erodrigues@ipcb.pt

António Moitinho Rodrigues

Instituto Politécnico de Castelo Branco

CERNAS-IPCB Projeto FCT UID/AMBOO681/2019

amrodrig@ipcb.pt

Criado no âmbito do Projeto do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), o Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB), entrou em atividade em 2010 com o objetivo de promover o acesso livre ao conhecimento científico produzido pelos docentes/investigadores do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). O projeto, de natureza reconhecidamente institucional, deparou-se com alguns obstáculos que, de forma recorrente, dificultam a concretização deste objetivo. Alguns exemplos, resistência de docentes/investigadores, direitos autorais a terceiros e desconfiança face à publicação. No entanto, o esforço desenvolvido pelo RCIPCB na captação de conteúdos e na implementação de estratégias atrativas e/ou mandatórias junto da comunidade e a colaboração de alguns docentes/investigadores que advogam as vantagens do acesso aberto ao conhecimento científico, têm contribuído para ultrapassar estas dificuldades.

Internamente o RCIPCB consolidou-se como o local, por excelência, de agregação e difusão do conhecimento científico produzido na Instituição. Ao nível externo ganhou relevo e reconhecimento verificável pelo número de consultas e downloads dos seus documentos. Recentemente o RCIPCB expandiu-se agregando uma nova

comunidade resultante do protocolo de colaboração celebrado com um centro tecnológico de investigação e inovação na área do agro-alimentar (CATAA).

Com o presente trabalho pretende-se mostrar a evolução do RCIPCB ao longo dos 10 anos de existência e dar a conhecer o resultado das estratégias implementadas para captação e disponibilização de conteúdos, e melhoria da sua qualidade.

O resultado apresenta-se em quatro dimensões:

Institucional – Inclui a organização interna, políticas, expansão, curadoria e preservação impactando no funcionamento do Repositório, mas também do IPCB, nomeadamente na relação com o exterior e na imagem institucional como instituição produtora de conhecimento científico;

Crescimento e desenvolvimento – Inclui dados de desempenho tendo como base informação estatística do repositório relativa a documentos, utilizadores, utilização, acesso aberto, auto arquivo. De cariz fortemente quantitativo, expressa a evolução anual do RCIPCB em termos de conteúdos, bem como a tendência produtiva face às áreas do conhecimento, a proporção do acesso aberto face a outras formas, a projeção do RCIPCB junto dos docentes/investigadores face ao seu conjunto e a utilização *Worldwide* dos seus conteúdos;

Obrigação versus Sedução – Apresentam-se resultados dos diversos mecanismos para captação de conteúdos, nomeadamente de obrigação tais como a Política de Depósito de Documentos (PDD) e legislação e mecanismos de sedução como recompensas aos docentes/investigadores pela cedência de conteúdos. A PDD não tem produzido o resultado esperado e as disposições legais têm maior impacto no caso das dissertações. Verifica-se que o mecanismo de sedução tem a vantagem de promover o reconhecimento do mérito científico individual e contribuiu para a melhoria substancial da qualidade dos conteúdos, bem como da quantidade, desde a sua implementação em 2017.

Responsabilidade social – Nesta dimensão trata-se de verificar o comportamento do RCIPCB face aos conteúdos e seus autores.

Como considerações finais verifica-se que o RCIPCB ao longo dos 10 anos da sua existência, é um garante do acesso aberto ao conhecimento científico, reflete a dinâmica de produção científica institucional, preserva os conteúdos para memória e utilização futuras e maximiza o potencial de uso da informação.